

# A TECNOLOGIA INVADE A GESTÃO ESCOLAR



**Eduardo Couto**  
CEO da TOTVS  
Espírito Santo e  
Norte Fluminense

***Apesar de as novas tecnologias ainda encontrarem resistência na escola, é fato que o ambiente escolar hoje não se limita a pilhas de cadernos, provas e planilhas de papel***

**E**nquanto alguns educadores temem que o uso da internet, de softwares educativos e de plataformas de Ensino a Distância prejudiquem o processo de aprendizagem, outros já perceberam o potencial da tecnologia em agregar, não só à forma de transmitir conhecimentos aos alunos, como também na boa gestão para, assim, combater um dos principais problemas vividos pelas escolas: a evasão.

Especialistas apontam que, nos próximos anos, o avanço da tecnologia, que já começa a ser percebido de forma mais contundente no ambiente escolar, deve transformar a maneira com que as instituições de ensino se relacionam com seus alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

Há alguns anos, as instituições se preocupavam apenas em atrair alunos, sem se preocupar com a retenção deles. Hoje, tão importante quanto a busca por alunos, é atendê-los de forma adequada para evitar a evasão. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) referentes ao ano de 2013, a taxa de abandono na rede estadual do Espírito Santo é de 8% no Ensino Médio e chega a 17% na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

©mredaphotos/Shutterstock



©mediaphotos/istockphoto

Dispositivos móveis, plataformas colaborativas e de automação de processos podem apoiar as instituições de ensino no gerenciamento de cada uma das etapas do ciclo de vida do aluno. Já para aqueles que estão à frente da gestão, as tecnologias podem ser úteis na entrega de dados e no cruzamento das informações, o que faz com que a tomada de decisão seja mais assertiva e se torne mais fácil.

Além disso, a adoção de material didático digitalizado e atividades online contribuirão para um engajamento maior dos estudantes, tornando o ambiente mais colaborativo. Se considerarmos que os alunos das Instituições de Ensino Superior, nos próximos cinco anos, pertencem à geração que já nasceu conectada, o uso de tecnologias será imprescindível para a formação deles.

O uso das novas tecnologias que, em um primeiro momento, parece mais um complicador na difícil tarefa de gestão do ambiente escolar, acaba se mostrando como solução simplificadora, na medida

em que pequenas ações vão se somando e produzindo uma escola mais dinâmica, com ensino de melhor qualidade e gestão menos complexa.

Já aos gestores escolares cabe um novo desafio: não mais um gestor atrelado ao lado operacional da escola, mas inserido em um contexto maior, atento às mudanças em curso na sociedade, capaz de reconhecê-las e de participar das novas relações sociais em formação.

No entanto, ainda hoje, muitos gestores têm tanta dificuldade em lidar com as novas tecnologias quanto os professores. Isso lhes dá, assim como ao corpo docente, a falsa impressão de que a tecnologia é um complicador a mais e, por isso, quanto menos tecnologia, mais simples será o processo de gestão da escola. Mas esse é um erro conceitual que a prática vem mostrando ser danoso.

Escolas que abraçaram o uso das novas tecnologias e modernizaram tanto a prática pedagógica quanto os processos administrativos descobriram que é possível realizar as mesmas tarefas que antes com um esforço muito menor; além disso, perceberam que as novas tecnologias também criam novas possibilidades que não existiriam sem elas, como a interação entre os alunos e entre professores e alunos, por meio de aplicativos educacionais.

Investir em novas tecnologias não demanda a elaboração de projetos mirabolantes ou recursos exorbitantes. O investimento em tecnologia no ambiente educacional pode ser gradual e tem tudo para trazer um retorno recompensador tanto para as instituições de ensino quanto para os alunos. ■

[www.totvs.com](http://www.totvs.com)